



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

**Foram convidados:** ABEOC/SC; ABES; ABIH/SC; ACATE; ACE; ACESA; ACIBIG; ACIF; ACIP; ACOMAC; AEMFLO; CDL de São José; AMPE; ARESC; ASBEA; Associação FloripAmanhã; AURESC; CAU/SC; CDL Biguaçu; CDL de Florianópolis; CDL de Palhoça; CERTI; CRCS; CREA/SC; CRECI/SC; FEAGRO/SC; FECOMERCIO/SC; Floripa Convention; GRANFPOLIS; IAB/SC; ICOM; OAB/SC; SENGE/SC; SESCON/Grande Fpolis; SHRBS; SINDIMÓVEIS/SC; SINDUSCON/FPOLIS; SINPREMAC; Integrantes do Grupo de Trabalho Resíduos Sólidos; Integrantes do Grupo de Trabalho Combate ao Comércio Ilegal; Integrantes do Grupo de Trabalho Mobilidade; Integrantes do Grupo de Trabalho Governança; CODDE; Prefeitura Municipal de Florianópolis; Superintendente da Região Metropolitana da Grande Florianópolis Cássio Taniguchi e Promotor Público Daniel Paladino.

**Compareceram:** ABEOC-SC/Jane Balbinotti; ABIH-SC/Renato Ghisoni; ACE/Roberto de Oliveira; ACIBIG/Robson Rodrigo de Carvalho; ACIF/Rodrigo Rossoni; ACIP/Lincoln Westphal Lenocho; AEMFLO/Jeanine da Silveira Pinheiro; ASBEA/Carlos Lopes; Associação FloripAmanhã/Elizenia Prado Becker e Joaquim Nóbrega Júnior; CAU-SC/Gustavo Pires de Andrade Neto; CDL de Florianópolis/Ernesto Caponi, Hélio Leite e Anderson Ramos Augusto; CREA-SC/Laudioni Dal Pont; SENGE/José Antônio Latrônico Filho; SESCON Grande Fpolis/Darley Antônio Grando; SHRBS/Wolfgang Schrader; SINDIMÓVEIS-SC/Antônio Moser; Sinduscon-Fpolis/Amanda de Oliveira Marcon; GT Resíduos Sólidos Marius Bagnatti; GT Mobilidade Urbana Carlos Alberto Riederer; CODDE/Fernanda Luchi.

**PAUTA. 1. Abertura.** O Coordenador-Geral do COMDES Ernesto Caponi cumprimentou todos os presentes, dando as boas vindas e desejando uma ótima reunião, registrando as presenças dos convidados: Secretária Municipal de Assistência Social Maria Cláudia Goulart, representando o Prefeito Municipal de Florianópolis Gean Loureiro; Superintendente da Região Metropolitana da Grande Florianópolis Cássio Taniguchi; Promotor Público Dr. Daniel Paladino; e Conselheiro da CDL de Florianópolis Rodrigo Marques. Antes de dar continuidade à pauta, o Coordenador-Geral parabenizou todo movimento das entidades empresariais pela aprovação do projeto na Câmara de Vereadores, o qual permite o uso de área pública para a construção do Parque Urbano e Marina Beira-mar Norte. O Projeto de Lei 16.707/2016 permite a concessão do espaço para a iniciativa e o Prefeito Gean Loureiro já sancionou o Projeto de Lei. O Coordenador-Geral lembrou que o Projeto de Lei foi elaborado durante a gestão da Senhora Zena Becker como Secretária Municipal de Turismo e pontuou a sua efetiva participação na defesa para sua aprovação.

**2. Aprovação da Ata.** O Coordenador Geral colocou em discussão a Ata 07/2018, reunião realizada no dia 31/08/2018. Sem contestações, a Ata foi aprovada por unanimidade.

**3. Atividades Desenvolvidas pelo COMDES/Setembro.** O Coordenador-Geral apresentou o resultado do COMDES na



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

mídia, informando que no mês de setembro foram obtidas 30 inserções de mídia espontânea, incluindo rádio/televisão/web/jornal. A economia de investimento gerada por essa mídia espontânea foi de R\$ 296 mil, é um valor que o COMDES não precisou aportar. Com relação ao relatório financeiro do COMDES, até o mês de agosto foi obtido um resultado final, um déficit de R\$ 3.295,00 (incluindo despesas de marketing, eventos e despesas operacionais), já deduzidos da receita obtida pelas mensalidades das entidades as quais contribuem. A CDL de Florianópolis está absorvendo o custo excedente. Ainda, sobre a sessão de aprovação do Projeto de Lei para concessão de espaço público para construção da Marina da Beira-Mar Norte, o representante do CREA/SC Laudioni Dal Pont demonstrou sua indignação, bem como dos demais representantes das entidades empresariais presentes no plenário da Câmara Municipal de Florianópolis, com relação à participação do Vereador Afrânio Boppré que, de forma equivocada e de má fé, utilizou a tribuna para declarar que as entidades empresariais eram contra o Projeto, se aproveitando de uma falha existente na redação do Projeto, prontamente esclarecida pelo Vereador Miltinho Barcelos. Cabe, na opinião do Senhor Dal Pont, um expediente do COMDES ao Presidente da Câmara de Vereadores da Capital demonstrando insatisfação ao ocorrido e solicitando uma repreensão ao citado Vereador por sua postura antiética e desleal. O COMDES enviou expediente à Associação da Grande Florianópolis solicitando informações acerca dos Planos Diretores dos Municípios de São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Antônio Carlos e Governador Celso Ramos. Até o momento não houve resposta. O Gerente da CDL Hélio Leite informou que na tarde da terça-feira, de 18 de setembro, o coordenador-geral do COMDES e ele fizeram uma visita de cortesia ao presidente da Casan, Adriano Zanotto para tratar da balneabilidade da região metropolitana, assim como conversaram sobre os projetos do Norte da Ilha e das obras do novo Aeroporto de Internacional de Florianópolis. Na ocasião, o coordenador convidou o presidente da Casan para uma pauta na reunião mensal do mês de novembro do Conselho. **4. Grupos de Trabalho. 4.1. Combate à Comércio Ilegal – Coordenador Lidomar Antônio Bison.** O Coordenador-Geral do COMDES informou que o Coordenador do GT Combate ao Comércio Ilegal Lidomar Bison não conseguiu participar hoje da reunião, mas cedeu seu tempo ao Promotor Público Dr. Daniel Paladino para apresentar as ações do DOA - força tarefa para pessoas em situação de rua. O Promotor Público Daniel Paladino cumprimentou todos os presentes, manifestando sua satisfação em participar desse fórum de discussão. Explicou que o DOA surgiu a partir de uma conversa ocorrida num evento no Hotel Castelmar e lá teve a oportunidade de conhecer muitos dos atuais componentes abnegados que compõem o grupo. O DOA foi tomando forma e os envolvidos foram se



**CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE  
FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

conhecendo e se identificando com o trabalho que foi proposto. A sigla DOA significa defesa, organização e apoio às pessoas em situação de rua. É composto por mais de 17 entidades, tanto da área governamental como da sociedade civil. A cada dia esse número de entidades vem crescendo, sinal de que o trabalho está dando frutos. E não só entidades representativas do poder público e da sociedade civil, como pessoas anônimas da sociedade, empresários, donas de casa, professores, que de uma forma muito espontânea acabaram se entregando e doando um pouco do seu tempo para colaborar com esse trabalho. O DOA visa promover uma ação de reinserção social de pessoas vulneráveis e não somente pessoas em situação de rua, podem incluir pessoas usuárias e dependentes químicas e paralelamente promover um trabalho de revitalização e requalificação dos espaços públicos. Desde a criação do DOA, aproximadamente um ano e meio, já foram realizadas 110 operações de rua, não só na área central, como também no Norte da Ilha. Esse trabalho tem dado muito resultado, embora entendem que essa questão, envolvendo pessoas vulneráveis e em situação de rua, seja um problema por demais complexo e que não é exclusividade desta Capital. Em todas as partes do mundo existem moradores em situação de rua, é um fenômeno mundial. É um problema que precisa ser enfrentado e um grande desafio a ser superado. Entende que Florianópolis está numa situação de relativo conforto se comparada a outras cidades no cenário nacional. O trabalho do DOA já está surtindo efeitos positivos também fora de Santa Catarina, recebeu recentemente o contato de um colega do Ministério Público do Rio Grande do Sul, o qual ficou muito interessado em conhecer in loco as ações as quais vêm sendo realizadas, informando que hoje somente em Porto Alegre existem 8 mil pessoas em situação de rua. Em Florianópolis, esse número gira em torno de 400 a 500 pessoas em situação de rua, concentrando o maior número no centro da Cidade, localizado na Praça XV de Novembro e na região das ruas Deodoro com a Vidal Ramos, no prédio do Deinfra. Essa concentração nas regiões mencionadas ocorrem em razão de haver inúmeras entidades, principalmente as pastorais promovendo todo um trabalho de doação de marmitas, de roupas e cobertores, criando um nicho de conforto para essa população. Não que este trabalho de doação não seja importante e louvável, indicou o Promotor, porém deixou registrado que seja feito de uma forma organizada, planejada e dentro dos espaços adequados. A Prefeitura de Florianópolis está organizando esse espaço na Passarela da Cidadania, antiga Passarela Nego Quirido. Todos esses grupos, os quais fazem essas doações nas ruas, acabam não só criando um problema de segurança, mas também de saúde pública, porque não raro essas marmitas que são doadas são descartadas sem nenhum cuidado, aumentando a quantidade de ratos e baratas nas ruas. Essas doações serão muito bem vindas e



## **CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

poderão ser feitas a partir de agora na Passarela da Cidadania, nesse espaço criado pela prefeitura, que tem sido uma parceira incansável nesse trabalho que vem sendo realizado pelo DOA. Então, não é algo que vá se resolver do dia para a noite, mas já conseguiu-se estabilizar o número de pessoas em situação de rua. Em 2014 e 2015 havia em torno de 700 pessoas em situação de rua e hoje contamos 450, já é uma grande conquista, claro que não tem a pretensão de zerar esse número, porque zerar esse número nenhuma cidade no mundo conseguiu esta façanha. A questão principal não é só tirar as pessoas das ruas, mas qualifica-las, poder reinseri-las na sociedade de uma forma digna, com responsabilidade, com trabalho e moradia, todavia é necessário que essas pessoas participem desse processo. No entanto, existe uma forte resistência, elas são muito refratárias a qualquer tipo de auxílio, por dois motivos: \* existem grupos e pastorais na cidade que acabam entregando o peixe, mas não ensinam a pescar; e porque a grande maioria, se não a totalidade dessa pessoas são usuárias de drogas e dependentes químicos, obviamente o entorpecente é um fator de fixação dessas pessoas nas ruas, até porque dentro de um equipamento público, seja num albergue ou numa comunidade terapêutica há regras a serem cumpridas e observadas. Infelizmente essas pessoas não aceitam regras e existe todo um trabalho de convencimento, de persuasão, nada imposto, todo um trabalho de orientação que é realizado. Ninguém é obrigado a migrar para lugar nenhum, se a pessoas desejam ficar nas ruas, elas assim podem fazê-lo, contanto que respeitem as leis de boa convivência e respeitem os espaços que não são meus, não são seus, são de todos, é um espaço público. Os espaços públicos estão sendo privatizados, num total desrespeito às leis, e não é incomum observar as colocações de barracas em lugares que não poderiam ocorrer esse tipo de situação. A Secretaria de Assistência Social, a SUSP e a COMCAP estão atuando dentro da legalidade, mas de uma forma muito firme para coibir essas práticas. Existem vagas ociosas nos albergues, dentro de um padrão internacional, afirmou categoricamente o Promotor Público, que Florianópolis está muito à frente no que diz respeito a essa qualidade de expansão de serviços público que são ofertados a essas pessoas. O Promotor Público relacionou algumas conquistas durante o tempo de atuação do DOA, a seguir registrados: limpeza dos espaços da Avenida Gustavo Richard; atuação na área denominada “faixa de gaza” – região mais crítica e degradada da Florianópolis, localizada embaixo do Viaduto de Campinas, na divisa com o município de São José, só na primeira limpeza a COMCAP encheu 5 caçambas de lixo e no dia seguinte a situação estava praticamente a mesma, sem contar a quantidade de pessoas moribundas que frequentam aquele espaço, mas a assistência social tem estado lá semanalmente oferecendo oportunidades, emprego, internação, serviços a essa



## **CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

população, porém num universo de 20 a 30 pessoas, talvez 1 no máximo 2 aceitam qualquer tipo de ajuda. O DOA conseguiu uma grande vitória, na semana passada quando fizeram uma reunião na Promotoria de Justiça conseguiram levar para a mesma mesa o Superintendente Ronaldo Carioni do DNIT, o Secretário Municipal do Continente Edson Lemos e a COMCAP, quando conseguiram fechar um acordo, afinal aquela área também é uma área de domínio da União, e o DNIT acabou se responsabilizando em realizar intervenções de engenharia naquele espaço, fechando galerias que correm esgoto a céu aberto, e por incrível que pareça já foi verificado que há pessoas vivendo dentro daquelas galerias no meio de ratos, baratas e esgoto, inclusive tiveram alguns casos de óbito em razão das doenças que elas acabaram contraindo em virtude da quantidade de lixo. É um caso de saúde pública e o DNIT se comprometeu em concluir em 30 dias toda essa intervenção de engenharia naqueles espaços. Após esses 30 dias, a Secretaria do Continente da Prefeitura Municipal de Florianópolis, a Assistência Social e a COMCAP também farão intervenções naquele espaço no sentido de revitalizar aquela área, plantando árvores, colocando gramas e sinalizando. Um grande exemplo de que nem tudo que é doado é aproveitado pode ser visto com frequência na Praça XV de Novembro, pois as roupas doadas que não são aproveitadas são trocadas por entorpecentes quando não são deixadas lá como lixo comum. É possível afirmar, com absoluta certeza, que a população de Florianópolis de rua não passa fome e nem passa frio. Deixou claro que as operações que o DOA faz, as quais antes eram semanais todas as terças e quintas-feiras, hoje elas são diárias, todos os dias, isso graças a entrega e abnegação de voluntários do grupo. O Promotor relatou que praticamente todos os integrantes do DOA já receberam represálias, inclusive ele, são chamados de higienizadores, no termo mais pejorativo que remete ao nazismo, afirmou que fazem sim a higienização dos espaços e com a autorização dessas pessoas, para evitar doenças, degradação do ambiente e porque eles ficam suscetíveis a todo tipo de doença e é isso que querem evitar. Paralelo ao DOA, foi criado um grupo chamado Imóvel Seguro, objetivando identificar imóveis abandonados e invadidos principalmente na área central da Cidade. Em dois meses e meio eles já identificaram 33 imóveis, sendo que 2 já foram demolidos e mais 3 foram lacrados. Esta é uma ação muito importante que vem casada com a atuação do DOA. O Promotor citou uma situação que ocorre muito e que ninguém é ingênuo a ponto de desconhecer, é o fato de que muitas pessoas são incitadas a promoverem esse tipo de desarranjo urbano por grupos que tem interesses contrários ao da Cidade, sejam por posições ideológicas diferentes ou até por questões políticas. Outro local que já fizeram mais de 20 abordagens, é o que fica embaixo do túnel Antonieta de Barros, onde a situação de degradação e precariedade e desintegração da



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

dignidade humana se mostrava muito clara em função da grande quantidade de lixo no local, pessoas convivendo em meios a ratos e baratas. Assim, tabularam um acordo com o Deinfra que acabou fechando esse espaço, se não da forma esteticamente mais bonita, pois foi fechado com pedra, apesar de haver um projeto para fechar e fazer uma requalificação urbana naquele espaço, porém esbarra em questões orçamentárias e no momento é o que foi possível fazer, mas com certeza isso já freou a fixação de pessoas ali e a colocação de lixo trazendo muitos problemas de saúde pública, principalmente na região da Prainha. Outro espaço muito requisitado pelas pessoas em situação de rua, o qual já foi fechado, é o que fica em frente à Rodoviária Rita Maria, onde foi constatado pela Vigilância Sanitária tratar-se de local com maior criadouro de mosquito *Aedes Aegypti* em Florianópolis. Finalizando sua apresentação, o Promotor Público Daniel Paladino declarou tratar-se de um assunto instigante, o qual poderia ficar horas falando sobre ele, mas que seu objetivo foi o de registrar o trabalho que o DOA realiza, agradecer a todos os parceiros do grupo, a Prefeitura Municipal de Florianópolis pelo apoio, dizer que o trabalho não para, pelo contrário, se intensifica cada vez mais, o entusiasmo é sempre redobrado, e o principal é sim ressocializar essas pessoas, tirá-las da condição de rua, dar uma vida e um horizonte para elas, apesar das adversidades que encontra. O Coordenador Geral Ernesto Caponi agradeceu a participação e a apresentação do Promotor Público parabenizando pelo digno trabalho que realiza à frente do DOA. Na sequência, o Coordenador Geral passou a palavra à Secretária Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis Maria Claudia Goulart, a qual fez o seguinte pronunciamento: *“o Ministério Público é um grande parceiro da Prefeitura no sentido de provocar e idealizando as ações do DOA, incrementando e agregando entidades para uma intervenção qualificada. Cada uma das entidades envolvidas, por si só, tem seus objetivos pelo qual se fundou, mas em conjunto, trabalhando de forma articulada a gente tem tido um resultado de fato impressionante. A gente vem trabalhando desde o ano passado, enquanto Prefeitura, fazendo um estudo e diagnóstico das pessoas que estão em situação de rua para uma abordagem e ações com resultados efetivos. O DOA faz suas abordagens diárias, mas precisa do suporte do poder público para que as ações de fato sejam efetivas. E a partir disso a gente vem ampliando a oferta a essas pessoas. A partir do dia primeiro de setembro nós ampliamos as ações na Passarela da Cidadania, antes lá funcionava o Centro Pop, realizamos um reordenamento e atualmente o Centro Pop funciona na Rua General Bittencourt, contando com atendimento técnico, psicólogo, assistentes sociais, cadastramento para o programa do governo federal, cursos de qualificação e intervenção na área profissional, em parceria com o IGEOF que faz todo esse trabalho de requalificação*



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

*profissional. Na Passarela da Cidadania, fazíamos antes só 100 atendimentos por dia, mas conseguimos ampliar para 150. Hoje ofertamos banho, café da manhã e almoço das 8h às 2h da manhã. Além disso, eles podem lavar suas roupas e há um espaço para armazenar os pertences. Antigamente tínhamos duas casas de acolhimento no período noturno, e agora, abrimos 40 vagas em albergue conveniado. Na Passarela da Cidadania a Prefeitura acolhia quando as noites estavam muito frias, abaixo de 10°C, agora abre todos os dias oferecendo 80 vagas para pernoite. A prefeitura vem ampliando suas ações e ofertas de atendimento, além dos já oferecidos na área da saúde. Paralelo a isso a gente tem proporcionado outras ações para tentar sensibilizar a sociedade de um modo geral para nos ajudar. O que o Promotor Público nos colocou é muito importante porque a gente vem trabalhando com toda a sociedade para que compreendam as formas de apoio e ajuda que são efetivas para essas pessoas. Eventualmente nós somos abordados nas ruas, com pedido de passagem para retorno as cidades de origem, de alimentação e é importante que a sociedade se conscientize que esse tipo de ajuda não é efetiva e não ajuda a quem precisa, de fato faz com eles permaneçam nesse ciclo vicioso. Diferente da passagem que é concedida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, por exemplo, para que as pessoas retornem aos seus municípios. Quando a compra é efetuada pela Prefeitura, é realizado um trabalho técnico, por meio de licitação para aquisição de passagem e é comprada em nome da pessoa que vai utilizar. A pessoa embarca na Rodoviária com documento de identificação ou com um boletim de ocorrência, não existe a possibilidade de revender para que outra pessoa viaje em seu lugar. Além disso, a Prefeitura faz contato com autoridade do outro município que ele vai embarcar ou com alguém que vai receber para ter uma garantia que a pessoa vai chegar no destino e que fique, para que ele não fique indo e voltando. De janeiro a agosto deste ano a Prefeitura de Florianópolis comprou mais de 510 passagens de retorno, destas 254 foram para pessoas que estavam em situação de rua e retornaram para seus municípios. Outras 217 eram pessoas que poderiam entrar em situação de rua, que tipo de situação é essa: eventualmente a pessoa vem para cá para trabalhar na temporada, e que podem morar no restaurante que fecha quando acaba a temporada e essa pessoa fica desabrigada, então antes que ela entre em situação de rua nós fazemos todo um trabalho preventivo. Outros motivos: pode ter ocorrido uma questão de despejo, desemprego, conflito familiar ou mulheres vítimas de violência que antes de entrar em situação de rua a Prefeitura faz a intervenção. Tem um dado que eu gosto de falar e divulgar, que nos deixa muito orgulhosos enquanto Município, que embora tenhamos pessoas em situação de rua e é um número ainda controlado, Florianópolis não tem crianças em situação de rua e raros são os idosos, existe, mas são poucos, na sua maioria são homens em abuso*



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

*de uso de drogas e álcool, por isso a intervenção é tão difícil, mas nós não desistimos, todos os dias com o DOA ou com as abordagens da assistência social a gente tá procurando criar vínculos e pensar propostas e intervenções. Dizer que a gente não tá alheio ao que tá acontecendo, a Prefeitura vem trabalhando de forma organizada e ordenada estudando as propostas de intervenções, estamos abertos a sugestões e procurando parcerias para sermos cada vez mais efetivos e a gente tá a disposição para dialogar e ouvi-los".* O representante do SHRBS, Wolfgang Schrader, falou: *"que a cidade tem que ter instrumento, uma lei para se proteger dessas invasões, porque se só resolvermos os problemas, mais pessoas virão para cá para que a cidade resolva os seus problemas. Entende o problema, mas é preciso proteger a cidade. Para o cidadão comum tem lei, para os de rua ninguém pode mexer neles, ninguém consegue tirar eles do espaço".* A Assistente Social respondeu: *"que Florianópolis possui uma legislação específica no código de posturas que fala sobre algumas restrições, por exemplo: armar barracas em locais públicos, urinar, defecar, etc. Nestas situações quando é identificado a SUSP tem feito as autuações e nós fazemos o recolhimento das barracas. O fato da pessoa estar sentado ou deitado em uma Praça não nos possibilita uma intervenção para apreendê-lo. O que nós temos feito é intencioná-lo para que ele saia. Somente com a assistência social não conseguimos tira-lo dali, não temos poder de polícia para este tipo de ação. Mas temos atuado com a ajuda da Guarda Municipal que provoca e pede que ele se movimente porque a rua não é local de moradia, ele não pode morar, pode estar lá, mas ele não pode fazer a sua moradia naquele espaço. Também quando é identificado na abordagem que tem alguém com mandado de prisão ativo eles são conduzidos, essas intervenções são realizadas até para que a gente possa diferenciar a pessoa que está em situação de rua por falta de oportunidade ou alguma situação social ou aquela que está escondida no meio deles se disfarçando, com privilégios. A Assistente Social respondeu que o assunto é realmente complexo, faz-se necessário mais tempo para abordar todos os aspectos do problema e colocou-se à disposição para voltar a discuti-lo com o COMDES".* Finalizado, o Coordenador-Geral agradeceu também a participação da Assistente Social. **4.2. Governança Metropolitana – Coordenadora Zena Becker.** Relato da tramitação do Projeto de Lei sobre o Transporte Coletivo Integrado da Região Metropolitana. A Coordenadora Zena Becker informou que o PLC está na Assembleia Legislativa, mas é preciso dar ciência aos três candidatos mais cotados ao Governo do Estado, pois nenhum dos três tem conhecimento deste assunto. Agradeceu o apoio de todas as entidades que foram na Câmara Municipal de Florianópolis apoiar a aprovação do Projeto da Marina e esclareceu que trata-se de uma PMI que foi elaborada pela Secretaria de Turismo quando ela foi a Secretária. Afirmou que a cereja do bolo





## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

para aprovação desse projeto realmente foi todos terem ido na Audiência Pública, porque isso atraiu a imprensa e a imprensa pressionou os Vereadores. **4.3. Mobilidade Urbana – Coordenador Roberto de Oliveira.** O Coordenador Roberto de Oliveira informou que o GT Mobilidade Urbana possui dois novos integrantes: Joaquim Nóbrega da FloripAmanhã e Angelo Arruda do IAB/SC. O representante do FloripAmanhã Joaquim Nóbrega informou que realizou uma visita à Arteris para conhecer o projeto da via de contorno, juntamente com Roberto de Oliveira e Angelo Arruda. Joaquim Nóbrega esclareceu que trata-se de uma obra complexa, tiveram a oportunidade de conhecer a obra em andamento através de uma filmagem com drones. Foi muito interessante, ficaram impressionados com a complexidade e o porte da obra. Do ponto de vista de engenharia, considerando que também é Engenheiro, analisou que não existe nenhum problema, a única circunstância que realmente pesou e que afetou no prazo da obra é que existe uma região de solos moles, envolvendo problema de compactação, mesmo com a utilização de novas tecnologias, só o tempo resolve e varia muito, depende de condições climáticas. Preocupou o pedido que a Arteris fez de reequilíbrio financeiro do contrato e isso não depende só de um trâmite burocrático, depende de negociação e como toda negociação leva tempo, é algo que ainda preocupa, considerando que ainda faltam três pontes para serem construídas e elas não podem ser apressadas, vai demorar a construção pelo menos três anos, então hoje o prazo final já é 2021. Fora isso, existem as desapropriações que estão andando em decorrência da liminar federal que foi definida para este caso, faltando ainda 150 desapropriações e as licenças ambientais que graças a Casa Civil da Presidência da República ter assumido o caso, elas estão andando também. Sempre recordando as prioridades de ação do GT Mobilidade Urbana (Via de Contorno da BR 101; Acesso rodoviário ao aeroporto; Manutenção pontes Pedro Ivo e Colombo Sales; Ponte da Barra da Lagoa e Medidas de curto prazo (transito) do PLAMUS) o Coordenador Roberto de Oliveira apresentou um trabalho focado no conceito de mobilidade e os efeitos que provocam nas pessoas e nas cidades. Demonstrou que os planejadores de cidades deixaram e abandonaram o verbo acessar e o trocaram pelo mover; em outras palavras, deixaram de dar acesso para pessoas para almejar a mobilidade para carros. Contrariaram a nossa cultura europeia, o Brasil quer seguir um modelo americano, criando endividamento não só para manter estas infraestruturas, mas principalmente para implantá-las e operá-las, especialmente no transporte coletivo. A Mobilidade Urbana Sustentável se consegue com muito menor investimento público e, embora demorando mais para se atingir, seguindo o que foi apresentado, custa menos a todos, beneficia muito a população, pela valorização do seu investimento. Esta conjugação destes dois fatores cria um círculo virtuoso de melhoria



## CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

em muitos fatores. Pode-se concluir que a Engenharia pode e deve apresentar um enfrentamento desta situação e assumir o protagonismo da reversão deste quadro. Tendo em vista a complexidade e importância do assunto, ficou definido que este tópico voltará para ser apresentado com mais tempo e detalhes em outra reunião do COMDES. Ainda dentro do GT Mobilidade Urbana, o Superintendente da Região Metropolitana da Grande Florianópolis Cássio Taniguchi atualizou os presentes sobre as obras da via de acesso ao novo Aeroporto. Esclareceu que a infraestrutura do Aeroporto já não está na área dele, mas de qualquer forma é uma preocupação de todos. Até aquele momento não soube informar qual é o cronograma real em relação às obras de acesso ao novo Aeroporto. O fato é que as obras do novo Aeroporto estão a todo vapor, as estruturas estão prontas e só faltam os enchimentos internos e obviamente a empresa está extremamente preocupada com relação aos acessos. Existe uma grande possibilidade de se colocar em prática o Plano B, qual seja: utilizar uma das vias já em condições de acesso e trabalhar na outra enquanto se processam as desapropriações, que são inúmeras e infelizmente é um processo extremamente demorado e as obras podem se atrasar e muito. Então, o Plano B é esse, utilizar uma das vias, nem que seja em mão dupla para o acesso ao aeroporto dando condições de operação e funcionamento do Aeroporto e tocando a obra de duplicação. *“Hoje infelizmente não tenho detalhe muito maior, é o que tenho a falar para os senhores. É a situação que se encontra, finalizou”*. O Coordenador-Geral agradeceu a participação do Superintendente Cássio Taniguchi.

**4.4. Resíduos Sólidos – Coordenador Lucas Arruda.** Ausente, por motivos profissionais, o Coordenador Lucas Arruda. O Programa Se Liga na Rede será apresentado na próxima reunião do COMDES. O integrante do GT Resíduos Sólidos, Marius Bragnati falou sobre dois assuntos: 1) Taxa do lixo: a comissão que foi designada por um decreto municipal concluiu seu trabalho enviou ao executivo dentro do prazo, sem nenhuma resposta até o momento. Essa comissão foi constituída por 5 membros de entidades privadas, 5 associações comunitárias, 2 representantes da Câmara de Vereadores e 2 representantes do Conselho Municipal de Saneamento. A comissão trabalhou o tema, apresentou um projeto de lei, inclusive colocou dentro desse projeto de lei um aspecto extremamente importante que é a reemissão das dívidas que foram cobradas o ano passado e ainda estão sub judice; 2) Resíduos da Construção Civil - foi elaborada uma minuta de projeto de lei, juntamente com técnicos da Prefeitura Municipal de Florianópolis, e foi colocado à apreciação principalmente do Sinduscon em um seminário com aqueles que são os operadores de recolhimento desses materiais. Um dos grandes problemas que apontaram é que, a minuta traz a regulamentação, porém onde é que vai ser colocado esse material? Não existe hoje uma área, com exceção de

**CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE  
FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

três pequenos operadores que têm suas áreas próprias reduzidas, mas não existe nenhuma área pública nem privada que venha receber e transformar esses materiais resíduos da construção civil agregados a novas atividades. É um problema ainda a ser resolvido. Essa minuta de projeto de lei foi colocada em consulta pública, termina no próximo dia 08, o Sinduscon até o dia primeiro deverá apresentar as suas sugestões e depois de ser reprocessado o projeto será recolocado novamente por 30 dias até o final de outubro. Após isso, é possível ter esse projeto já pronto pra ser apreciado e encaminhado à Câmara de Vereadores. Estimam que para 2019 deve ter algum encaminhamento. Enviaram uma sugestão, tendo em vista que existe uma área junto ao Sapiens Parque, de 375mil m<sup>2</sup> junto de uma área de saneamento da Casan, a qual foi destinada à área de saneamento e destinada à Prefeitura, mas infelizmente na gestão passada e ainda nesta, não tomaram a medida necessária para que a área seja doada ao Município. Existem mais ou menos 20 empresas dessas que são coletoras de resíduos da construção civil, que poderiam já fazer a coleta desse material e a localidade citada, tratando-se de uma área baixa que precisa ser aterrada seria um bom começo do trabalho. O aterramento de resíduos classe 1, que são aqueles que não comprometem o meio ambiente, e depois podendo ali também se instalar além de outras unidades de saneamento, além dessa para este tipo de resíduo. **5. Prestação de Contas**

**COMDES/Setembro:**

*FLUXO DE CAIXA - PLANEJAMENTO FINANCEIRO - 2018*

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>ago/18</i>	<i>set/18</i>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>-2.982,01</b>	<b>-3.295,51</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>2.100,00</b>	<b>2.100,00</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.100,00</b>	<b>2.100,00</b>
MENSALIDADE ENTIDADES	2.100,00	2.100,00
<b>DESPESAS</b>	<b>2.413,50</b>	<b>3.208,49</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>913,50</b>	<b>1.708,49</b>
ALMOÇOS E JANTARES	800,00	1.520,69
COFFEE BREAK	113,50	187,80
<b>DESPESAS MARKETING/ EVENTOS</b>	<b>1.500,00</b>	<b>1.500,00</b>
ASSESSORIA MANUT. DIGITAL - CODDE	1.000,00	1.000,00
ASSESSORIA DE IMPRENSA	500,00	500,00
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO MÊS</b>	<b>-313,50</b>	<b>-1.108,49</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>-3.295,51</b>	<b>-4.404,00</b>



**CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE  
FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

**6. Assuntos Gerais.** O Coordenador Geral Ernesto Caponi reforçou, mais uma vez, que é preciso que entidades as quais compõem o COMDES pensem em quem irá coordenar as atividades deste Conselho em 2019, tendo em vista que a CDL não irá permanecer na coordenação geral. O Gerente da CDL Hélio Leite lembrou que haverá uma audiência pública na Alesc, durante o mês de outubro, provocada pelas três comissões de mérito da Assembleia Legislativa em função do PLC do Transporte Metropolitano. Será imprescindível a força e a presença de todas as entidades para que o projeto seja votado e aprovado ainda este ano. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador-Geral do COMDES Ernesto Caponi encerrou a reunião às 14 horas, agradecendo a participação e colaboração de todos.

---

Ernesto Caponi  
Coordenador-Geral do COMDES

---

Renato Ghisoni  
ABIH/SC

---

Jane Balbinotti  
ABEOC/SC

---

Roberto de Oliveira  
ACE

---

Jeanine da Silveira Pinheiro  
AEMFLO-CDL/SJ

---

Lincoln Westphal Lenocho  
ACIP

---

Laudioni Dal Pont  
CREA/SC

---

Elizenia Prado Becker  
FloripAmanhã



**CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE  
FLORIANÓPOLIS - COMDES**

Ata da Reunião Ordinária do COMDES – nº 08/2018

Data: 28/09/2018 - Horário: 11h30min

Local: Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

---

José Antônio Latrônico Filho  
SENGE/SC

---

Carlos Lopes  
ASBEA

---

Robson Rodrigo de Carvalho  
ACIBIG

---

Darley Antônio Grandó  
SESCON/Grande Florianópolis

---

Gustavo Pires de Andrade Neto  
CAU/SC

---

Wolfgang Schrader  
SHRBS

---

Amanda de Oliveira Marcon  
SINDUSCON

---

Antônio Moser  
SINDIMÓVEIS/SC